



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



11º Congresso de Pós-Graduação

DIAGNÓSTICO DE ALUNOS NO CONTEXTO ESCOLAR: AUXILIO PEDAGÓGICO OU MANUTENÇÃO HISTÓRICA DA LOUCURA?

Autor(es)

ANGELA BATISTA DA SILVA

Orientador(es)

MARCIA REAMI PECHULA

Resumo Simplificado

O presente trabalho que será apresentado no 11 Congresso de Pós-Graduação da Universidade Metodista de Piracicaba-UNIMEP compõe parte da Dissertação de Mestrado que será defendida no primeiro semestre de 2015 na Universidade Estadual Paulista (UNESP-Rio Claro), com orientação da professora Doutora Marcia Reami Pechula. Nesse espaço, pretendo traçar um diálogo sobre a prática da psicologia em interdisciplinaridade no contexto escolar, no como a orientação de equipes pode promover reflexões, contextualizações históricas e posicionamentos políticos, que vão além do estudo de caso para a partilha de adaptações no cotidiano, contribuindo para a ruptura de práticas excludentes que se orientam pelas informações de diagnósticos, e abandonam o objetivo fundamental da educação básica: a promoção da experiência para aquisição do conhecimento. Será que esse movimento escolar do contemporâneo que foca suas condutas e metodologias em uma classificação de comportamentos dos alunos é uma manutenção histórica da constituição da experiência da loucura? Será que essa seria a única prática da psicologia em orientação das equipes técnicas? Qual a contribuição da mídia na banalização deste ato entre profissionais? O material a ser analisado será aliado a uma matriz epistemológica marxista, sob a metodologia do materialismo dialético, que se alicerça sobre muitas ideias e intervenções que nascem de visitas escolares que realizo ao longo de oito anos, buscando compreender todos os possíveis ângulos das relações institucionais e não apenas o indivíduo como centro de uma problemática. Abrir espaço para os profissionais da escola é uma metodologia que me aproxima dos verdadeiros conceitos que aquela estrutura tem a respeito de educação, e como ela formula suas práticas na produção de conhecimentos que resultam na formação de uma vida. Trabalhar a escuta com uma metodologia que utiliza os fatos como materiais produzidos numa história abre espaço para um debate onde se valoriza ideias, e os posicionamentos podem ir e vir sem a preocupação de um possível rechaço ou punição em consequência da mudança de pensamento em um percurso. Nessa arte do diálogo e da escuta, abrimos o mais dificultoso de todos os espaços, o da intimidade dos pensamentos que antecedem as práticas, os resultados mais íntimos que narcisicamente almejam alcançar, o sentido que aquela atitude tem em sua forma de existência enquanto profissional, as condições materiais que vivem naquele contexto e principalmente, onde está alicerçada a queixa que sou convidada a trabalhar. A epistemologia marxista nos alerta para uma dinâmica aparentemente oculta aos olhos dos colaboradores de uma escola que envolve a sociedade na relação com o dinheiro e que fortalece ainda mais a necessidade desta aliança entre a Psicologia e os contextos escolares, no sentido de trazer à tona as contradições existentes no ato da disseminação do conhecimento pelo capitalismo e pela educação. Os resultados e conclusões serão elencados no termino da dissertação no ano de 2015.